

## **"GREVE DA CPTM COMPLICA CHEGADA DO PAULISTA AO TRABALHO": QUE IDENTIDADES SOCIAIS ALUNOS ATRIBUEM AOS PROTAGONISTAS DA NOTÍCIA?**

LÍLIAN NOEMIA TORRES DE MELO GUIMARÃES (UFPE)

Objetivamos no trabalho analisar as atribuições de identidades de atores sociais em greve. Especificamente pretendemos verificar que opiniões e avaliações alunos, ao lerem notícias sobre greve, elaboram sobre os grevistas. Despertamos a atenção para a escolha de publicações de notícias sobre o tema greve, pois, segundo Van Dijk (1996), a suposição de imparcialidade das representações da notícia é posta em questão pela descrição tendenciosa que se faz das greves, em favor daqueles que estão no poder, um viés que pode ser destacado e observado especialmente em pequenos e sutis detalhes do relato noticioso. Partimos da hipótese de que a elaboração de notícias sobre greve ativa modelos mentais nos alunos que os permitem atribuir identidades sociais aos grupos grevistas. Para a elaboração do trabalho, selecionamos notícias publicadas em junho de 2013 sobre greves de motoristas que aconteceram em São Paulo e Santa Catarina e as levamos a uma sala de aula do Ensino de Jovens e Adultos (EJA) no Estado de Pernambuco. Com os textos em mãos, solicitamos aos alunos que escolhessem a notícia que lhes chamasse mais atenção. Para cada grupo de alunos que elegeram o mesmo texto, realizamos alguns questionamentos, a fim de verificarmos o que cada discente considerava como relevante na notícia lida, e como seus conhecimentos gerais e sociais sobre os aspectos relatados no texto contribuíam para que atribuíssem identidades aos atores sociais. Para a análise, tomamos por base os pressupostos teóricos que versam sobre modelos mentais ("representações cognitivas de nossas experiências") (VAN DIJK, 2012, p.94), pois tais modelos atuam em avaliações e opiniões sobre eventos, grupos e atores sociais (VAN DIJK, 2008). Como resultado parcial das análises, pudemos perceber que as elaborações das notícias sobre greve

possibilitaram a seleção, pelos alunos, de aspectos que contribuíram para a atribuição de identidades negativas ao grupo grevista.

Palavras-chave: Greve. Identidade social. Modelos mentais.